

**OLIVEIRA; Elcie Aparecida Braga de**<sup>1</sup>

**RESUMO**

A pandemia de Covid-19 mudou drasticamente aspectos significativos da prevenção de lesões por pressão em hospitais de todo o mundo tendo em vista os fatores de risco não controlados, portanto lesões inevitáveis. A ferida ocorre quando há uma descontinuidade do tecido epitelial, mucosas ou órgãos com prejuízo de suas funções básicas, resultante de um agente químico, físico ou microbiano. A lesão por pressão em pacientes com Covid-19 tem como característica atingir planos mais profundos rapidamente e com grandes extensões considerando a injúria inflamatória disseminada dos tecidos causada pelo vírus, incluindo os vasos sanguíneos. Somando-se as condições intrínsecas adversas para a manutenção da homeostase orgânica e condições extrínsecas do ambiente de atendimento, a alta complexidade e especificidade do cuidado. O objetivo é apresentar a lesão por pressão em pacientes pós Covid-19 e contextualizar a prática do enfermeiro na ocorrência em unidades de Terapia Intensiva. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura elaborada a partir de estudos publicados na íntegra entre os anos de 2019 e 2021 sobre a atuação da equipe de enfermagem no enfrentamento à lesão por pressão pós Covid-19 nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, MedLine e SciELO, seguindo os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. A busca e seleção dos estudos foi realizada em setembro de 2021, selecionados 11 artigos. A magnitude alcançada pela Covid-19 e a vulnerabilidade devido a grave condição clínica dos pacientes com dificuldade respiratório, uso de droga vasoativa, pressão exercida sobre as proeminências ósseas, dano tecidual, dentre outros fatores, elenca um conjunto de condicionantes que podem interferir na incidência desses eventos. Uma vez a lesão instalada, o tratamento deve ser baseado nos achados da avaliação clínica do paciente e do leito da ferida, a necessidade de um planejamento para execução em prioridade a adoção de protocolos de prevenção se mostra fundamental, pois, medidas de higiene, hidratação, nutrição, curativos específicos, produtos eficientes e de baixo custo, tecnologias indicadas pelos consensos e guidelines são de suma importância. Terapias adjuvantes como laser, ozônio, hiperbárica, eletroestimulação, ondas de choque e outras, são procedimentos complementares que necessitam indicação e uso por profissional habilitado e podem auxiliar o tratamento padrão, mas nunca substituí-lo. É importante ressaltar a importância da avaliação do grupo multiprofissional e de um seguimento bem elaborado pós a alta. Conclui que apesar de ainda não haver estudos suficientes sobre o tema, mediante essas questões o enfermeiro tem um importante papel, seja como cuidador ou como educador para o tratamento e prevenção de lesão por pressão nos pacientes pós Covid-19. A prática baseada em evidência ainda não está incorporada pela maioria dos profissionais da saúde que são responsáveis pelo tratamento de feridas. A pandemia da Covid-19 obrigou os profissionais de saúde, em todo o mundo, realizar medidas com baixa ou nenhuma evidência científica, devido lacunas na fisiopatologia, tratamento e prevenção da doença. As lesões por pressão foram apontadas em muitos casos como inevitáveis, entretanto algumas medidas preventivas de combate aos principais fatores de risco extrínsecos estiveram ao alcance de todos da equipe de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesão por Pressão; Enfermagem; Covid-19

<sup>1</sup> Instituto Lauro de Souza Lima, elcieoliveira@hotmail.com

